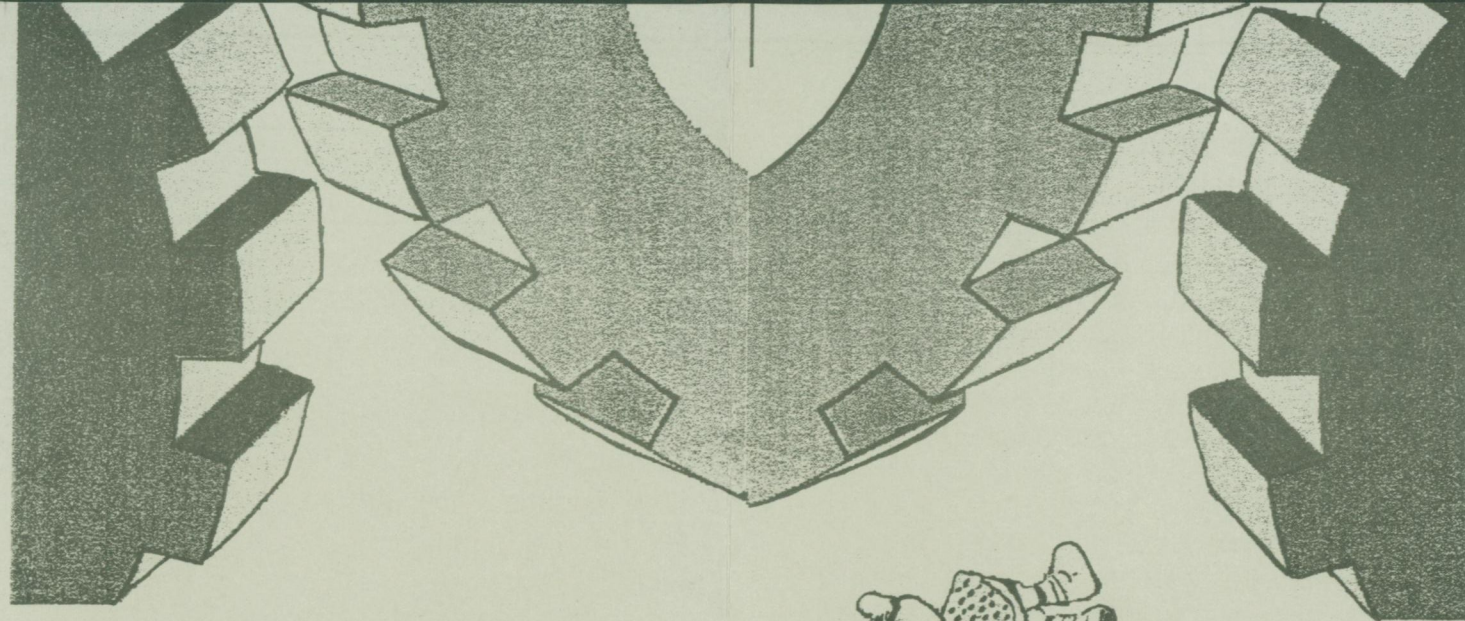


*"Somos sindicalistas,
militantes. Podemos
lutar e enfrentar a
classe dos exploradores,
mas estas crianças não
podem lutar e nem
mesmo se organizar.
Portanto, é nossa
responsabilidade
olhar para o futuro,
ocupar-nos das
crianças e da nossa
geração... do futuro
da humanidade."*

Tafazzul Hussain, presidente
da Federação Sindical dos
Trabalhadores de Bangladesh,
proponente do Tribunal na
Conferência de Eslováquia.



Telefones para contato

São Paulo

Tereza Lajolo (011) 239-4286 e
Misa Boito (011) 604-1973

Brasília

Maria Esperança de Rezende
(061) 321-1183 e
Luis Henrique Schudr (061) 347-2028

**Tribunal Nacional
Independente**

**CONTRA O
TRABALHO
INFANTIL**

Envie sua contribuição para

**Tereza Lajolo e/ou - BANESPA
Agência 083 - c/c 01-014181-1**

**11 de outubro de 1995
Auditório do Palácio Buriti
Brasília - DF**

Em março de 1996, acontecerá, no México, o TRIBUNAL INTERNACIONAL INDEPENDENTE CONTRA O TRABALHO INFANTIL.

A proposta que deu origem a este fórum surgiu na Conferência da Ásia, contra o trabalho escravo e infantil (Daca, janeiro de 1995). Posteriormente, a Conferência Operária Independente (Eslováquia, março de 1995), organizada pelo Acordo Internacional dos Trabalhadores, adotou a decisão de realizar o Tribunal Internacional.

Os delegados dos 38 países presentes decidiram pela organização de um tribunal específico para coletar informações, fatos e depoimentos que permitam identificar os verdadeiros autores e responsáveis pelo emprego da mão-de-obra infantil e denunciá-los ao mundo todo.

Além do Brasil (com este Tribunal Nacional), vários países da Europa, Ásia, África e Américas estão organizando grupos de trabalho compostos por sindicalistas, parlamentares, personalidades democráticas e dirigentes partidários, comprometidos com a luta pela proibição do trabalho infantil, que se propaga em todo o mundo como um mecanismo de redução do custo do trabalho, em benefício do lucro.

Atividade independente de governos e de instituições internacionais, o Tribunal Internacional sustenta-se financeiramente pela contribuição de entidades, dirigentes e personalidades identificados com seus objetivos.

Presidente do Tribunal
Dr. Hélio Bicudo

Promotor Dr. Marcelo Goulart
Defesa a definir

Alguns membros do corpo de jurados

Dr. Álvaro Ribeiro Costa (DF)
Dep. Beatriz Pardi (SP)
Eliane Ataíde (RJ)
Helena Greco (MG)
Dr. José Roberto Marques (SP)
Lélio Bentes Correia (DF)
Luis Gonzaga - Conf. Trab. da Agricultura
Miguel Presburguer (RJ)
Plínio de Arruda Sampaio (SP)
Prof. Sadi Dal Rosso (DF)

Alguns testemunhos

Deputada Maria José (BA)
Luis Chaves (sub-delegado do trabalho)
Montes Claros (MG)
Joaquim de Carvalho
(jornalista da revista *Veja*) (SP)
Trabalhadora infantil, Indústria de
Calçados de Franca (SP)
Trabalhador rural em Pernambuco
Trabalhador carvoeiro (MS)

Tribunal Nacional Independente contra o Trabalho Infantil

Local Palácio do Buriti
Praça do Buriti - Brasília
Data 11 de outubro, 1995
Horário Das 9h00 às 18h00

Programação

9h00 Instalação do Tribunal
10h30 Apresentação dos testemunhos
12h30 Almoço (no local)
14h00 Defesa e acusação
15h30 Suspensão do tribunal, reunião dos jurados.
Haverá projeção de vídeos
16h00 Declaração do corpo de jurados
17h00 Sentença e encerramento

Haverá alojamento para as delegações de outros estados. A diária é de R\$ 3,00 (trazer roupa de cama). O alojamento está reservado a partir de 10 de outubro, no DEFER - Centro Desportivo Presidente Médici - Estádio Mané Garrincha (ao lado do Centro de Convenções).